

## O sucesso na representatividade de São Miguel dos Campos, Alagoas, Brasil, em Olimpíadas Educacionais

Izakelly Barros de Lima<sup>1</sup>  
Carlos Henrique Araújo de Oliveira<sup>2</sup>  
Rosy Emannuele Moura dos Santos Bomfim<sup>3</sup>  
Eliane Cristina Rodrigues dos Santos<sup>4</sup>  
Valdirene Vieira Cavalcante<sup>5</sup>

### RESUMO

No cenário educacional atual, em que o engajamento dos alunos trata-se de um desafio constante, as olimpíadas educacionais têm se destacado como uma alternativa valiosa (Almeida et al., 2022), integrando-se de forma significativa aos calendários escolares, proporcionando uma abordagem dinâmica para os processos de ensino e aprendizagem. São Miguel dos Campos, AL, Brasil, vem se destacando nos resultados nessas olimpíadas. Nos últimos anos, o município vem efetivando suas participações e alcançando êxito nas seguintes competições: Olimpíada Nacional de Eficiência Energética, Olimpíada Nacional de Ciências, Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, Olimpíada Nacional em História do Brasil. A Secretaria Municipal de Educação promove formações, nas quais os formadores de ciências da natureza e humanas orientam os professores. A partir desta etapa, os docentes intensificam as habilidades abordadas nestas provas, realizam as inscrições dos alunos orientando o processo da realização da olimpíada. Este trabalho objetiva-se coletar e analisar dados sobre vivências de docentes em olimpíadas e o êxito de discentes, com enfoque quanti-qualitativo, embasado em uma pesquisa por questionário e análise de dados fornecidos por participantes e número de alunos que obtiveram êxito, premiados com medalhas, notebooks, tablets, bolsa de iniciação científica e certificados. Desta forma, as olimpíadas educacionais impulsionam o desenvolvimento da aprendizagem.

**Palavras-chave:** Olimpíada, Educação, Aprendizagem, Medalha.

### INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Especialista em Ensino de Geografia, da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, [izakelly@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br](mailto:izakelly@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br);

<sup>2</sup> Especialista em Metodologias Aplicadas no Ensino de Ciências, pelo Instituto Federal de Alagoas – IFAL, [carloshenriquearaujodeoliveira@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br](mailto:carloshenriquearaujodeoliveira@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br);

<sup>3</sup> Especialista em Ensino de Ciências Biológicas, da Universidade Cruzeiro do Sul, [manumourab@gmail.com](mailto:manumourab@gmail.com);

<sup>4</sup> Especialista em Gestão Escolar, da Universidade Estadual de Pernambuco-UPE, [elianerodrigues@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br](mailto:elianerodrigues@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br);

<sup>5</sup> Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, [valdirene@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br](mailto:valdirene@educacao.saomigueldoscamos.al.gov.br).

As Olimpíadas Científicas, conforme abordadas por Xavier (2018), surgem como um poderoso veículo de divulgação e promoção da alfabetização científica, permeando os diversos domínios da educação. Ao fomentar o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, as olimpíadas não apenas desafiam os participantes, mas também oferecem um terreno fértil para a aplicação prática dos conhecimentos científicos.

No cenário educacional atual, em que o engajamento dos alunos é um desafio constante, esses eventos têm se destacado como uma alternativa valiosa (Almeida et al., 2022), integrando-se de forma significativa aos calendários escolares em níveis municipal, estadual, nacional e até internacional. Além disso, proporcionam uma abordagem dinâmica e estimulante para os processos de ensino e de aprendizagem.

São Miguel dos Campos, AL, Brasil, vem se destacando e obtendo sucesso nos resultados na participação de olimpíadas educacionais. Nos últimos anos, o município vem intensificando e efetivando suas participações e alcançando êxito nas seguintes olimpíadas:

- Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE);
- Olimpíada Nacional de Ciências (ONC);
- Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA);
- Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB).

A secretaria municipal de educação de São Miguel dos Campos/AL, Brasil, promove mensalmente formação continuada, na qual os formadores de ciências, história e geografia informam e orientam os professores, também, em relação a estas olimpíadas. A partir dessas orientações, os professores intensificam as habilidades abordadas nestas provas, realizam as inscrições dos alunos participantes, orientando-os para todo o processo da realização da olimpíada. Os formadores dão continuidade com o acompanhamento de todo o processo preparatório dessas avaliações externas, até o resultado e cerimônias de premiação.

Este trabalho tem como objetivos coletar e analisar dados sobre participação e experiências da vivência dos docentes em olimpíadas e, conseqüentemente, o êxito dos discentes. Entende-se que, esta ação da formação continuada em incentivar e efetivar a participação desses sujeitos em olimpíadas educacionais, científicas, é mais um recurso para expandir o campo de estudos em esfera global, causando impactos positivos na progressão dos conhecimentos de diversas áreas de aprendizagem.

Outro fato marcante nesse processo significativo é que o trabalho desenvolvido pelos professores para as Olimpíadas Educacionais consolida a aprendizagem dos educandos e, concomitantemente, aumenta a participação e aprovação dos alunos do 9º ano do ensino fundamental no processo seletivo do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Desta forma, demonstra-se que, quando o trabalho é realizado em conjunto e com seriedade, o resultado reflete em todos os aspectos, potencializando o aprendizado e influenciando, de maneira positiva, na vida dos discentes. Isso ocorre devido ao fato de que, ao estudarem os

conteúdos direcionados a essas olimpíadas, os estudantes também reforçam seus conhecimentos e, por consequência, se destacam em exames de seleção e avaliações externas.

## **METODOLOGIA**

Para consolidar o trabalho e obter dados comprobatórios do resultado efetivo da participação exitosa de São Miguel dos Campos em Olimpíadas educacionais, buscou-se uma pesquisa qualitativa para quantificar a participação dos professores, analisar a prática do trabalho diário do setor de formação continuada e mensurar a satisfação dos professores do sistema de ensino local.

Do ponto de vista da metodologia, a pesquisa com os professores foi realizada por meio de um formulário com a seguinte estrutura:

- Confirmando a leitura do TCLE e autorizo minha participação na presente pesquisa;
- Nome completo;
- Já participou de alguma olimpíada educacional?
- Participou de alguma dessas?
- Como você soube desta olimpíada?
- As olimpíadas auxiliam no desenvolvimento da educação do Brasil?
- Qual a importância de participarmos, também, de olimpíadas na área de ciências humanas e da natureza?
- Recebeu alguma orientação a partir da coordenação de formação continuada?
- Esta orientação foi:
- Como você acredita que a participação de uma olimpíada pode impactar na formação do professor e de seus alunos?
- Gostaríamos de um breve relato de experiência, de sua vivência de participação na(s) olimpíada(s) anteriormente selecionada(s).

Em virtude desta pesquisa, foi possível mensurar os resultados em números e qualidade, observando a importância e satisfação dos professores em participar dessas competições que valorizam o processo de ensino e aprendizagem de suas áreas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

No Brasil, as olimpíadas nacionais educacionais surgiram a partir do século XX, seguindo o modelo de olimpíadas internacionais. Segundo Sá (2009) a educação deve transcender o espaço e o tempo, tornando-se uma permanente busca pela melhoria de vida dos indivíduos e da sociedade (p.57). Com a participação nas olimpíadas os alunos melhoram seu desempenho e sua qualidade de conhecimento.

Para Demo (2020), “o papel do professor é cuidar da autoria do estudante, trabalhando na escola atividades de aprendizagem, não apenas de ensino, tipicamente instrucionistas” (p.6) assim tornando as olimpíadas educacionais uma alternativa eficiente para o desenvolvimento de seu intelecto.

Ainda respeitando o conhecimento e contribuindo para o aluno, a ONC:

**Art. 10** Para estudantes que guardam o sábado em respeito à sua religião, a escola/coordenador(a)/representante deve informar essa condição já no ato da sua inscrição, para que possa ser providenciada estrutura para atendimento à especificidade, em caso de aplicação presencial do exame em um sábado.

Parágrafo único. Caso não informe, a ONC não disponibilizará esse atendimento na 2ª fase da ONC, caso esta seja realizada de forma presencial em um sábado, sendo a responsabilidade por esta não disponibilização da escola/coordenador(a)/representante.

### ***Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA)***

Em São Miguel dos Campos/Alagoas, Brasil, o primeiro ano de participação foi em 2021 com os alunos do fundamental I dos 5º anos, o qual foi em um período desafiador, pois as instituições de ensino ainda estavam retornando às suas atividades com as aulas de forma semipresencial, em nosso município os alunos voltaram a frequentar as escolas em escala de rodízio, ou seja, uma semana presencial a seguinte, assistiam aulas on-line, além de receber materiais de apoio com direcionamentos dos estudos em casa. Inicialmente foi pensado apenas que alguns alunos participarem pelo fato de que a prova seria online e teriam que acessar a plataforma da OBA- Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, por algum aparelho eletrônico e que tivesse acesso à internet.

Seguindo as orientações do regulamento da olimpíada, a OBA é realizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) entre alunos de todos os anos do ensino fundamental e médio em todo território nacional e no exterior, desde que por escolas de língua portuguesa. A OBA tem por objetivos fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, promover a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa, mobilizando, em um mutirão nacional, além dos alunos, seus professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais e escolas, planetários, observatórios municipais e particulares, espaços, centros e museus de ciências, associações e clubes de Astronomia, astrônomos profissionais e amadores, e instituições voltadas às atividades aeroespaciais.

Foi criado um grupo no WhatsApp e adicionado os docentes e equipe diretiva das escolas, e assim foi distribuído quantidade de alunos participantes, informações do edital e orientações de forma geral, os alunos também realizaram um simulado para colher informações sobre seu desempenho antes da prova oficial. Dessa forma, a Olimpíada foi inserida em nosso calendário escolar e os alunos medalhistas - além de participarem da cerimônia de premiação - também foram premiados com um tablet para incentivar e reconhecer seus esforços e dedicação aos estudos.

A prova foi liberada durante dois dias para que os alunos pudessem acessar com tranquilidade, tendo duração de duas horas depois do acesso e com todas as questões de múltiplas escolhas. No segundo ano de participação, os alunos foram medalhistas tendo a participação toda de forma presencial respondendo, na escola, à prova da olimpíada, e obtendo êxito em mais um ano, dessa vez com alunos do 5º e 6º anos do ensino fundamental I e II.

Os objetos de conhecimento abordados na prova foram sobre astronomia, formato da terra, estrutura, camadas da atmosfera e assim por diante, já sobre a astronáutica foram abordados a exploração do sistema solar, quem foi o primeiro homem a pisar na Lua, entre outros que englobam temas relacionados ao universo e sua constituição. No edital eles disponibilizam todos esses conteúdos programáticos para os professores e alunos, assim dando uma oportunidade para que eles tivessem uma preparação antecipada.

### ***Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB)***

A ONHB é uma das olimpíadas que os professores e os alunos de São Miguel dos Campos já participam há três anos. As participações ocorreram na versão tradicional e aberta para todos (ONHB-A), esta apresenta-se como um aprimoramento da primeira versão tradicional, sendo aberta ao público, abordando a participação de modalidades diferentes. São Miguel dos Campos, realizou suas participações na modalidade em grupo.

Para participar dessa olimpíada, os professores orientadores recebem as informações nos encontros formativos e, em seguida, formam as equipes com três alunos por grupo, das seguintes turmas: oitavo e nono ano. Ao iniciar, realizam os desafios compostos por seis fases classificatórias e por um desafio final.

Em 2022, a Escola Municipal Professora Ana Neri Malheiro de Oliveira, foi representada por meio de uma equipe nomeada “Sanambys”, a qual foi orientada pelo professor Marcus Vinicius Santos. Esta equipe conseguiu avançar em todas as etapas da olimpíada, participando dos desafios e representando São Miguel dos Campos, com uma produção textual sobre aspectos históricos locais, na qual destacou as *Taieiras*, um folgado tradicional do estado de Alagoas. Os Sanambys obtiveram êxito em sua trajetória de participação nesta modalidade, assim conquistaram medalha de cristal e os alunos também foram contemplados com bolsas de iniciação científica Júnior pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq.

Em 2024, o município ousou um pouco mais e marcou presença na olimpíada. Deu-se início então ao processo preparatório dos alunos com aulões e simulados, além de que a participação do ano vigente buscou garantir o envolvimento de todas as escolas do fundamental anos finais.

### ***Olimpíada Nacional de Ciências (ONC)***

A Olimpíada Nacional de Ciências envolve as seguintes áreas: Ciências da natureza e História. Trata-se de uma olimpíada digital, é organizada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e realizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação (MCTI) e constitui um programa da Associação Brasileira de Química (ABQ), Departamento de História da UNICAMP, Instituto Butantã (IB), Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e Sociedade Brasileira de Física (SBF), responsáveis por sua execução.

A primeira participação na olimpíada foi no ano de 2021, com uma aluna destaque na premiação de menção honrosa, os alunos participantes dessa olimpíada são aqueles que mais se destacam nas disciplinas participantes. Nos anos seguintes, também participamos, em uma trajetória de sucesso, os alunos miguelenses se destacam mais uma vez. No último ano, foram sete alunos com menção honrosa, estes e seus orientadores foram premiados com tablet pelo prefeito George Clemente, um gestor que acredita e incentiva os pesquisadores.

Como expectativa para 2024, São Miguel dos Campos continuará com seu processo preparatório, efetivando mais uma vez sua representatividade nas Olimpíadas.

### ***Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE)***

Dentre as diversas olimpíadas incluídas no calendário da Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Campos (SEMED – SMC), temos a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE). Essa competição está integrada à progressão curricular como uma ferramenta para a construção do conhecimento sobre o uso racional da energia elétrica e a formação de consumidores conscientes, e está organizada por meio de desafios gamificados e provas. Os alunos são preparados com estudos direcionados a partir das habilidades de Geografia e Ciências da Natureza.

De acordo com as orientações do regulamento da olimpíada, a participação na edição de 2022 e 2024 foi restrita aos estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. Considerando que este representava o ano inaugural de envolvimento das escolas municipais da cidade, e que a Olimpíada, de modo geral, estava em seu segundo ano de realização, duas instituições foram escritas, implementando assim uma "etapa piloto" no primeiro ano de participação com o propósito de avaliar a viabilidade do evento no município, em 2024 participaram as cinco escolas dos anos finais.

Com base nos conteúdos programáticos abordados na Olimpíada, os professores responsáveis pelos componentes curriculares de Ciências e Geografia, a partir das orientações das formadoras das respectivas áreas, assumiram a condução interna do

evento. Como parte de uma "etapa piloto", apenas alguns alunos das respectivas turmas participaram da competição. Para a seleção desses estudantes, optou-se por escolher aqueles que apresentaram os melhores desempenhos na primeira fase da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), da qual acabavam de sair.

Entre os participantes, São Miguel dos Campos obteve sucesso com trinta e sete alunos medalhistas nas três categorias, ouro, prata e bronze, além dos três alunos premiados com notebooks, pela própria Olimpíada, como reconhecimento dessa participação com resultado exitoso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na coleta de dados, por meio do formulário, com a devolutiva de 15 professores, os quais compõem as áreas de Ciências, História e Geografia, foi possível perceber em relação à satisfação com as participações em Olimpíadas, destacando que estas avaliações externas, em formato de competições, contribuem na aprendizagem dos alunos.

Nesta coleta, observou-se que todos os professores souberam do período das Olimpíadas através da Equipe de Formação Continuada. Os docentes que participaram de Olimpíadas e responderam ao formulário, afirmam que estas competições influenciam na expansão do conhecimento por parte dos estudantes, integrando docentes em atividades extracurriculares.

Com esta experiência, os alunos desenvolvem diversas competências, como comunicação, argumentação, responsabilidade e principalmente ampliando o pensamento científico, crítico e criativo, através da cultura digital.

Todos os professores receberam informações a partir da Formação Continuada e 100% destes docentes classificaram como fundamental esta orientação. No resultado do formulário aplicado aos professores, ficou perceptível a satisfação de todos os profissionais em contribuir como membros orientadores nesta experiência, acompanhando o entusiasmo de seus alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os alunos da atualidade já nasceram em uma era digital, absorvendo reflexos de fatores positivos e negativos. Desta forma, as olimpíadas educacionais estão cada vez mais com um perfil inovador, inseridas no contexto digital, além de desenvolver metodologias ativas, destacar ferramentas tecnológicas como facilitadoras de comunicação e promover o desenvolvimento da aprendizagem.

Em São Miguel dos Campos/AL, Brasil, a Secretaria Municipal de Educação, por meio do Núcleo de Formação Continuada, busca sempre incentivar a participação dos

professores e seus alunos em competições no formato de olimpíadas educacionais e, concomitante a isso, proporcionar melhorias nos índices de aprendizagem.

Em virtude dos últimos resultados das olimpíadas e a satisfação dos professores no questionário aplicado, a participação de São Miguel dos Campos será mantida nestas avaliações externas, pois com este êxito, comprova-se a contribuição para o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes e o enriquecimento da experiência dos docentes.

## REFERÊNCIAS

Almeida, Andréa Cristina., Samussone, Lainesse Benjamim., Júnior, Antonio Carlos Brunozi., & Emmendoerfer, Magnus Luiz. (2022). Políticas educacionais: um estudo bibliométrico sobre o papel das olimpíadas científicas sob uma análise multinível. *Revista Brasileira de Educação*, 27. <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/xMBy9RnHnzzycxh4GjXkBcC/#>

Demo, Pedro., & Silva, Renan Antônio da (2022). O aprender e o não aprender na escola. *Edifes Acadêmico*. ISBN 978-85-8263-571-1

Nascimento, Francisco Paulo do., & Sousa, Flávio Luís Leite. (2016). *Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática – como elaborar TCC*. Thesaurus.

Sá, Antônio Lopes de (2009). *Ética e valores humanos* (2a ed.). JURUÁ.

Xavier, Karen Alves (2018). *A contribuição da Olimpíada Paraibana de Química na Formação de Licenciandos em Química e de Alunos da Rede Pública de Ensino*. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Paraíba, Campina Grande.  
[https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEPB\\_c631d6f7fbd610557f6b1cd782f7fd99](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEPB_c631d6f7fbd610557f6b1cd782f7fd99)